

**Realização** é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

#### **Endereços**

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

#### **Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

#### **Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

#### **Redação**

Alcenir Ancelmé da Mota

#### **Produção Editorial**

Oliverartelucas

#### **Produção e Distribuição**

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

## Conversas de maturidade



Leitor da maturidade cristã,

Chegamos com a graça de Deus a mais um ano. Temos superado inúmeros desafios com os olhos sempre fixos em Jesus Cristo, o autor e consumidor da nossa fé. No primeiro período deste ano vamos estudar três livros do Pentateuco. O termo Pentateuco, em grego, foi usado pela primeira vez na Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento.

As 13 lições que chegam às suas mãos percorrerão toda a história do povo de Israel até sua posse da terra prometida.

Além dos estudos, a sua revista traz dez questões bíblicas para aferir seu conhecimento e um caça-palavras para exercitar a sua mente.

Temos artigos sobre a história da vacina e sua importância para o controle das doenças, a longa história da Bíblia de João Ferreira de Almeida e um que fala sobre o puritanismo.

O nosso desejo é que neste período, e ao longo de todo ano, estejamos juntos com um único objetivo, aprender mais e mais da Palavra de Deus.

## Estudos da EBD

<i>Lição 1</i> O TRIO MENOS ESTUDADO DO PENTATEUCO É TAMBÉM PALAVRA DE DEUS .....	4
<i>Lição 2</i> UM GUIA PARA VERDADEIROS ADORADORES.....	7
<i>Lição 3</i> DEUS ESCOLHE UM POVO PARA ADORAÇÃO.....	10
<i>Lição 4</i> LIBERTOS PARA ADORAÇÃO.....	13
<i>Lição 5</i> DEUS INSTRUI SEUS ADORADORES.....	16
<i>Lição 6</i> DEUS ESTABELECE CRITÉRIOS PARA A ADORAÇÃO.....	19
<i>Lição 7</i> AGENDA PARA OS ADORADORES.....	22
<i>Lição 8</i> ADORADORES EM HARMONIA.....	25
<i>Lição 9</i> ADORADORES VERDADEIROS NÃO MURMURAM.....	28
<i>Lição 10</i> ENTRE A FÉ COMPROMETIDA E A CORRUPÇÃO.....	31
<i>Lição 11</i> A PRÁTICA DA ADORAÇÃO.....	34
<i>Lição 12</i> ADORADORES EM COMUNHÃO COM DEUS E OS HOMENS .....	37
<i>Lição 13</i> ADORADORES OBEDIENTES A DEUS.....	40

## Seções

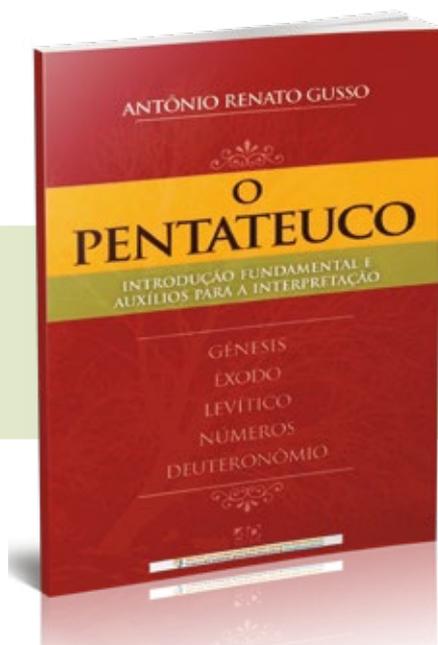
- 1 EDITORIAL
- 3 LIDERANÇA
- 43 HINO DA EBD
- 44 ESPAÇO LIGHT
- 46 SAÚDE
- 49 ESTUDO ESPECIAL
- 52 HISTÓRIA
- 56 POESIA



Ler a Bíblia é sempre um grande privilégio, estudá-la e compreender o seu propósito é fundamental para o nosso relacionamento com o Criador. O autor das lições deste período é José Sélvio de Andrade. Foi missionário no Equador pela Junta de Missões Mundiais, pastor da Igreja Batista Central de Nova Iguaçu, RJ. Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, com pós-graduação em Educação, o pastor José Sélvio foi professor de Filosofia e Espanhol (ensinos fundamental e médio) e Antigo Testamento (STBSB – Campus Nova Iguaçu). Foi casado com Elizabet Mota de Andrade, o casal teve duas filhas, Sara e Clarissa. No dia 10 de agosto de 2014 foi convocado à presença do Senhor a quem serviu com fidelidade durante a sua vida (acervo da Convicção Editora).

Com o objetivo de aprofundar seus estudos sobre os livros que compõem o Pentateuco, você pode realizar a leitura do livro “O Pentateuco, introdução fundamental e auxílios para interpretação”, do autor é Antônio Renato Gusso. O livro contém um esboço geral em um esquema simplificado, mas completo para quem deseja e precisa aprender sobre as Escrituras Sagradas. Abordagem de questões introdutórias específicas de cada um dos livros que compõem o Pentateuco e os Livros Históricos.

Tenha um excelente estudo.



# O TRIO MENOS ESTUDADO DO PENTATEUCO É TAMBÉM PALAVRA DE DEUS

*Texto bíblico*

Textos diversos de Levítico, Números e Deuteronômio citados no estudo

*Texto áureo*  
Hebreus 1.1,2

Dia a dia com a Bíblia

*Segunda*

Hebreus 1.1,2

*Terça*

Mateus 4.4-10

*Quarta*

Mateus 5.17-48

*Quinta*

Mateus 19.4-6

*Sexta*

Lucas 24.27

*Sábado*

Romanos 15.42

*Domingo*

3.16,17

Muitos se perguntam por que estudar o Antigo Testamento e, particularmente, o Pentateuco, na igreja cristã de hoje. Esperamos que os estudos deste período ajudem aqueles que assim pensam a descobrir a preciosidade da mensagem do Pentateuco no que concerne aos textos dos livros de Levítico, Números e Deuteronômio. O autor da Carta aos Hebreus introduz seu texto declarando: “No passado, por meio dos profetas, Deus falou aos pais muitas vezes e de muitas maneiras [...]” (Hb 1.1). Podemos ver neste texto a ação do Espírito Santo para nos fazer entender a estreita conexão entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Além disso, as alusões e mesmo citações diretas que Jesus faz do Pentateuco – e de todo o Antigo Testamento (Mt 4.4,7,10; 5.17-48; 19.4-6 etc.) – demonstram seu apreço pelas Escrituras Sagradas dos hebreus e nos incentivam a apreciá-las também.

Keil & Delitzsch sustentam que “As Sagradas Escrituras do Antigo Testamento contêm as revelações divinas que prepararam o caminho para a redenção do homem caído, por meio de Cristo”.<sup>1</sup> Marks, falando da importância dos registros do Pentateuco, diz: “O motivo dessa coleção de tradições foi um esforço para afirmar sua própria existência como povo divinamente escolhido para formar um pequeno Estado, mantendo precária independência política numa árida região entre o fértil Vale do Nilo e a Mesopotâmia”.<sup>2</sup>

A partir do tempo do exílio, essa coleção dos cinco primeiros livros da Bíblia passou a ser conhecida como *Thorah*, do verbo *yarah*, que significa: lançar, arremessar, colocar fundamentos,

<sup>1</sup> KEIL, C. F. E. Delitzsche, **F. Biblical Commentary on the Old Testament: Pentateuch**. Trad. James Martin. Grand Rapids, Mich.: Eerdmans, 1958, p. 9. Vol. 1.

<sup>2</sup> MARKS, John H. In: LAYMON, C. M. Ed. **Teh Interpreter's One-Volume Commentary the Bible**. Nashville and Ney York: Abingdon Press, 1977, p. 1.

indicar, ensinar, instruir. Nosso propósito, ao trazer estes temas para serem considerados em nossos estudos bíblicos dominicais, é ajudar os crentes em Jesus Cristo a conhecer um pouco mais da formação do povo de Deus no passado, aquele que, de alguma forma, deu origem à igreja de Jesus Cristo do Novo Testamento e a nós, igreja de Jesus Cristo do século 21.

Como em todo tempo, o Senhor deu a seu povo sinalizações seguras do que era a sua vontade. Pouco a pouco, Deus mesmo vai formando a sua comunidade de adoradores e instruindo sobre a melhor maneira de apresentar-lhe cultos. Nós, crentes de hoje, herdeiros das experiências de fé dos antepassados, precisamos estar certos de que o Deus Todo-poderoso nos conduz em segurança e guia-nos em meio a um mundo que “jaz no maligno” (1Jo 5.19). O mesmo Deus, que espera adoradores que o adorem no Espírito e em verdade, continua instruindo a sua “nação de adoradores”, por meio do seu Espírito e da sua Palavra, sobre como apresentar um culto que lhe seja agradável. Como introdução geral ao período, vejamos o contexto histórico de Levítico, Números e Deuteronômio escrito por Bruno Zapelli Viana, Rio de Janeiro, RJ.

## LEVÍTICO

O livro de Levítico começa com o povo hebreu recentemente liberto da escravidão do Egito. Para resistir ao ataque de outras culturas, eles precisavam aprender as maneiras certas de adorar a Deus. O tabernáculo ou tenda da congregação já havia sido descrito por Deus a Moisés no final do Êxodo, mas faltavam ainda os detalhes dessa adoração. Detalhes, estes que ficam por conta do livro de Levítico e parte do livro de Números. Levítico, em si, traz orientações rituais de culto, fundamenta o código civil e regula-

riza os principais feriados do povo de Israel. Entretanto, não podemos limitar Levítico a uma mistura de histórias e leis, mas devemos recebê-lo como o relato de como Deus fez nascer uma nação, cuja história é sempre interligada às suas leis de culto e de ordem civil, afinal, tanto a história como a lei são fatores essenciais para a criação de qualquer nação.

Um dos temas centrais em Levítico é a expiação dos pecados por meio do sistema sacrificial. Este era realizado para expiar os pecados do povo como um todo (cap. 16), dos sacerdotes (cap. 4) e até mesmo de um único indivíduo (cap. 6). O princípio fundamental para entender a expiação ou propiciação é “a vida pela vida”. Em Levítico 17.11 relata-se que a vida de um animal está no seu sangue e é esse sangue que faz a expiação em virtude da vida, ou seja, é na morte do animal que se encontra a pena para o pecado. O sacrifício inculca no pecador a realidade de que a morte é a pena do seu pecado.

Em Levítico, aprendemos muito sobre a santidade do nosso Deus e a santidade requerida por ele de seu povo. Percebemos que esse Deus santo também é zeloso, protegendo sempre a integridade e a pureza do seu culto.

## NÚMEROS

O segundo livro a ser estudado – Números – tem como um de seus propósitos registrar o período desde o encontro com Deus no Sinai até a preparação em Moabe para a entrada na terra prometida. Números começa com uma série de orientações a fim de organizar o povo. É realizado um censo (Nm 1.1-10.10).

Eles encontram dificuldades em seu caminho, mas conseguem chegar em segurança a Cades, nos limites de Canaã (Nm 10.11-12.16). De lá, enviam 12 espias para conhecerem a terra. Quando eles voltam,

trazem um relatório tão desanimador que o povo propõe uma volta ao Egito (Nm 13.1-14.4). Deus se entristece com a falta de fé e sentencia o seu povo a vagar 40 anos pelo deserto. Vale ressaltar que a primeira geração morreu no deserto, exceto Josué e Calebe, que nunca deixaram de acreditar na promessa. Os capítulos seguintes apresentam uma série de leis a respeito das ofertas de manjares, libações, pecados arbitrários e até mesmo rituais de purificação para serem realizados depois de um falecimento.

A última parte do livro (Nm 22-36) relata os acontecimentos de Israel enquanto esperava para atravessar o Jordão.

## DEUTERONÔMIO

Por causa da desobediência de Israel em se recusar a entrar na terra prometida, os israelitas perambularam sem destino no deserto por 38 anos. Quando os israelitas se preparavam para entrar na terra prometida, depararam com um momento crucial em sua história: novos inimigos, novas tentações e até mesmo uma nova liderança. Moisés reuniu o grupo para lembrá-los da fidelidade do Senhor e para encorajá-los a serem fiéis e obedientes a seu Deus quando possuísem a terra. Sob esse cenário se passa o livro de Deuteronômio.

Moisés, consciente de que estava impedido de entrar na nova terra (Dt 1.37), aproveitou a ocasião para pronunciar três longos discursos ao povo.

A palavra aliança aparece com frequência no Antigo Testamento. Embora a palavra normalmente seja associada a um “acordo” ou “contrato”, a aliança bíblica sugere algo diferente. Um contrato implica reciprocidade. Se um dos contratantes deixa de cumprir sua parte, o outro fica desobrigado. Já na aliança bíblica, a relação entre Deus e seu povo começa no amor: “[...] *porque vos amou* [...]” (Dt 7.8).

Assim, mesmo que o povo falhe e não cumpra a sua palavra – como de fato fizeram no deserto e ao longo de toda a sua história – Deus jamais quebrará sua aliança (Dt 4.31). Na relação de aliança, Deus honra sua parte (as promessas) porque ama o seu povo e porque é fiel e santo. Ele pode punir Israel por sua desobediência e até mesmo castigar gerações inteiras pela incredulidade, mas a aliança permanece em vigor, simplesmente por causa da natureza de Deus. Para que o povo cumpra a sua parte, Moisés apela para o princípio fundamental estabelecido em Levítico 19.2 quando repete a lei.

## APLICAÇÕES PARA A VIDA

O meu desejo é que no decorrer deste período de estudos, assim como Deus despertou o seu povo no deserto a uma vida de santidade e fidelidade na aliança com ele, você e eu possamos ser tremendamente impactados pelo poder e autoridade da Palavra e aprender a confiar na provisão e no infinito amor de Deus.

### :: Reflexão para a maturidade

Ao longo da história, inúmeras pessoas deram suas vidas para que hoje tenhamos a liberdade da leitura da Bíblia. Muitos dedicaram sua existência para traduzir na linguagem do povo as Sagradas Escrituras. Não podemos negligenciar esse enorme privilégio de ler e estudar a Bíblia. Você é um leitor voraz do livro santo?

# UM GUIA PARA VERDADEIROS ADORADORES

*Texto bíblico*

Salmos 19; 119.17-24, 73-80, 137-144

*Texto áureo*

Salmo 103.17,18

## Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*  
Salmo 19
- *Terça*  
Salmo 112
- *Quarta*  
Salmo 103
- *Quinta*  
Salmo 119.17-24
- *Sexta*  
Salmo 119.73-80
- *Sábado*  
Salmo 119.137-144
- *Domingo*  
Isaías 28.1-13

O Pentateuco foi, para Israel, a sua Constituição, cuja amplitude abarcava desde as simples relações interpessoais até os intrincados assuntos de direito, as cerimônias e ritos religiosos. Quando o povo se apegava às “*instruções*” de Moisés, havia paz e sua marcha em direção à terra prometida era exitosa. Quando se afastavam da “*doutrina*”, sua caminhada se tornava áspera e improdutiva.

## BASES PARA O CRESCIMENTO ESPIRITUAL (SI 19)

Richards afirma que “uma atenção séria e reverente à Escritura é essencial para o crescimento e a saúde espiritual, e essencial a qualquer tentativa de educação cristã”.<sup>1</sup> As palavras de Richards coadunam bem com o pensamento do salmista Davi, registrado no Salmo 19.7-11, sobre o valor da Palavra de Deus. Como o leitor pode observar, a Palavra de Deus é, aqui, identificada por seis títulos: lei, testemunho, preceitos, mandamentos, temor e juízos. Depois de resumida explicação sobre cada um desses termos, Kidner acrescenta que “em conjunto, estes termos demonstram o propósito prático da revelação: aplicar a vontade de Deus ao ouvinte, suscitando reverência inteligente, confiança bem fundamentada e obediência pormenorizada”.<sup>2</sup>

Para o salmista, a Palavra de Deus é estimada como o mais alto valor a ser adotado e o mais precioso bem a ser buscado.<sup>3</sup> São nove os adjetivos com os quais o autor descreve a Palavra de Deus. Para coroar sua descrição, afirma no versículo 10: “São

<sup>1</sup> RICHARDS, Lawrence O. **Teologia da educação cristã**. Tradução de Hans Udo Fuchs. 2. Ed. São Paulo: Vida Nova, 1983, p. 245.

<sup>2</sup> KIDNER, Derek. **Salmos**: introdução e comentários (1-72). Trad. de Gordon Chown. São Paulo: Mundo Cristão/Vida Nova, 1980, p. 117. (Série Cultura Bíblica.)

<sup>3</sup> WOOD, Fred M. **Psalms**: songs from life. Nashville, Te: Convention Press, 1984, p. 48-51.

*mais desejáveis que o ouro, sim, do que muito ouro puro, mais doces do que o mel que goteja dos favos*". Esta última frase faz pensar em um mel puro, sem que haja sofrido qualquer espécie de manipulação ou adulteração.

Quanto aos efeitos que o autor do Salmo reconhece produzir a Escritura Sagrada na vida do servo de Deus, são expressos pelos verbos: restaurar, dar sabedoria, alegrar, iluminar. Por ser ela a expressão da sublime e perfeita vontade de Deus, a Escritura pode conduzir-nos no caminho reto e corretamente.

## BASES PARA A ADORAÇÃO (SI 119.17-24)

O salmista inicia este bloco pedindo a Deus o entendimento de sua Palavra. Simeon afirma que "o mais sábio dos homens, assim como o mais indouto, tem razão para adotar a súplica que faz o salmista nesse texto".<sup>4</sup> Como adorador, o salmista está certo de que só na Lei do Senhor (Torah/Pentateuco) encontrará a orientação para uma vida de santidade diante de Jeová e os requisitos cerimoniais que ajustem a sua expressão litúrgica às sublimes exigências do Senhor. O risco, ao assumirmos como agradável a Deus aquilo que nos agrada, ou que tem sido adotado pela maioria (tradição?) como apropriado para o culto, é o de estarmos até mesmo "invalidando a Palavra de Deus", como os fariseus (Mc 7.1-13). Para fugir a tão trágica situação, o salmista suplica: "*Desvenda-me os olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei*" (SI 119.18). Nossos sentimentos, nossos costumes e tradições, nossa vaidade e desejo de sermos "adadores modernos", podem impedir-nos de ter uma clara visão da vontade de Deus

<sup>4</sup> SIMEON, Charles. **Expository Outlines on the Whole Bible**. Volume VI: Psalm 73 to Psalm 150. Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 1956, p. 306.

revelada em sua Palavra. Somente na unção do Espírito Santo (Jo 14.26; 16.13,14) poderemos oferecer a Deus a glória que lhe é devida, da maneira que lhe agrade.

## BASES PARA A VITÓRIA NAS CRISES (SI 119.73-80)

Outro aspecto interessante das qualidades que o salmista vê na Palavra de Deus é que ela serve de base para a nossa comunhão uns com os outros. O livro de Atos registra que "*Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum*" (At 2.44). O que os mantinha juntos era a fé declarada na Palavra de Deus que haviam ouvido na exposição do apóstolo.

Stagg comenta essa narrativa de Atos dizendo ver nela "o quadro dum alegre e unido grupo de judeus cristãos, participando fraternalmente da doutrina, da camaradagem, do partir do pão e das orações"<sup>5</sup> (sic). Nos ásperos tempos de crise e perseguição, foi a fidelidade a Deus e a comunhão em torno da Palavra que permitiram que a igreja prosseguisse vitoriosa em sua missão.

O salmista ensina que, quando passamos os momentos mais angustiantes de nossa vida, a Palavra de Deus nos consola (v. 76), pois ela nos faz ver as tribulações pelas quais passamos como atos da justiça de Deus sempre dosados por sua fidelidade e misericórdia para conosco (v. 75-77; Lm 3.22-23).<sup>6</sup> Assim, ele deseja "um coração íntegro" para não ser envergonhado (achado em falta) diante daqueles que, falsamente, o acusavam (v. 80; Mt 5.11,12; 1Pe 4.12-19).

<sup>5</sup> STAGG, Frank. **O livro de Atos dos Apóstolos**. Trad. de Waldemar W. Wey. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1958, p. 98.

<sup>6</sup> Ver comentário sobre o tema "misericórdia e fidelidade do Senhor para com o seu povo" em ANDRADE, J. Sélvio de. **Os profetas maiores – II** (Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel). Rio de Janeiro: JUERP, 2004, p. 132-133.

## BASES DE SABEDORIA (SI 119.137-144)

Derek admite que o salmista era jovem (v. 9,99,100) e tímido (v. 141).<sup>7</sup> A sua pouca idade e a timidez, aliadas à sua preocupação com a retidão moral e espiritual, provavelmente, faziam dele alvo de zombaria de seus companheiros e, quem sabe, até dos mais idosos (v. 98-101,139). Mas ele continua firme na convicção de que a verdadeira sabedoria, aquela que faz sábio para este mundo e para a eternidade, só pode ser encontrada na Palavra de Deus.

Quem de nós não se sente aviltado quando o mal prevalece assustadoramente, quando milhares de vidas são ceifadas por crimes violentos que vão desde o aborto silencioso até os massacres de multidões por organizações terroristas ou tropas governamentais? Quem não se sente aviltado ao ver a fome e a miséria fazendo suas vítimas desde os rincões dos mais pobres países do continente africano até as favelas das periferias nas grandes metrópoles dos países mais desenvolvidos? Quem não se sente aviltado diante da imoralidade que grassa desde os cantos mal iluminados de nossos

<sup>7</sup> KIDNER, Derek. **Salmos**: introdução e comentários (73-150). Trad. de Gordon Chown. São Paulo: Mundo Cristão/Vida Nova, 1981, p. 435. (Série Cultura Bíblica.)

bairros até os luxuosos hotéis e palácios frequentados pelas elites de nossa sociedade? Quem não se considera aviltado com leis que “institucionalizam” a prostituição, a homossexualidade, a venda e o consumo de drogas, concomitantes com altos investimentos para o controle de enfermidades causadas pela mesma promiscuidade por tais leis institucionalizadas?

## APLICAÇÕES PARA A VIDA

1. A Palavra de Deus é, pois, de inestimável valor quando aplicada à vida. Por meio dela, Deus nos dá o padrão e os recursos para o devido crescimento espiritual, de modo a fazermos “*o que é agradável à sua vista*” (1Jo 3.22; 2Co 5.9; Ef 5.10).

2. O servo de Jesus Cristo há de esperar perseguições (Mt 5.10-12; 10.16-39; Jo 16.33; 1Pe 3.13-17; 4.12-19).

Que esperemos firmemente na misericórdia do Senhor, se tempos difíceis nos vêm em função de nossa fé. Jesus nos promete que o vencedor se alimentará “*da árvore da vida*”, receberá “*a coroa da vida*”, comerá “*do maná escondido*”, receberá “*autoridade sobre as nações*” e receberá “*a estrela da manhã*”, “*vestido de vestiduras brancas*”, “*coluna no santuário do meu Deus*”, “*sentar-se-á comigo no meu trono*” (Ap 2.7,10,17, 26-28; 3.5,12,21).

### :: Reflexão para a maturidade

Paulo, já no final da sua carreira, deixa para seu amado discípulo Timóteo conselhos para uma vida que agrada a Deus. O jovem pastor é orientado a permanecer naquilo que aprendeu e em tudo que foi inteirado, sabendo de quem o tinha aprendido. Desde a infância, Timóteo sabia as Sagradas letras, que podem trazer sabedoria para salvação, pela fé que há em Cristo Jesus (2Tm 3.14,15). Em que está firmada a sua fé?